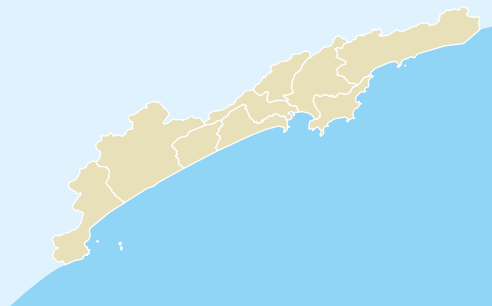


A **qualidade** reflete um conjunto de características físicas, químicas e biológicas dos **cursos d'água**, de acordo com sua utilização.

O **Índice de Qualidade das Águas (IQA)** é o principal indicador qualitativo usado no país. Ele foi desenvolvido para avaliar a qualidade da água para o abastecimento público.

Na Baixada Santista a **qualidade das praias** também é um aspecto que merece atenção, sendo um reflexo da qualidade dos rios que deságuam no mar e das atividades econômicas desenvolvidas no estuário.



SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH-B5

Rua Urcezino Ferreira, 294 – Baixio
Itanhaém-SP – CEP 11740-000

Fone: (13) 3422-1148 ou 3422-1264
Fax: (13) 3422-1210

e-mail:
cbhbs@uol.com.br

SISTEMA DE INFORMAÇÕES SIGRH

No site www.sigrh.sp.gov.br poderão ser encontradas todas as informações relativas aos Comitês das Bacias Hidrográficas do estado de São Paulo



C B H - B 5
comitê da bacia
hidrográfica da
baixada santista

Realização



Apoio



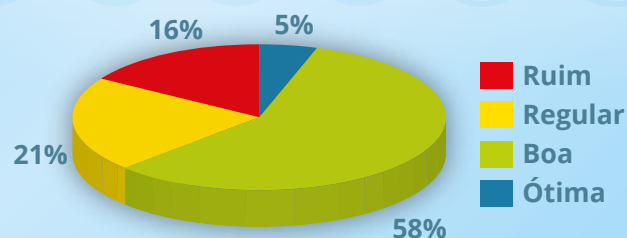
C B H - B 5
comitê da bacia
hidrográfica da
baixada santista

QUALIDADE DAS ÁGUAS NA BAIXADA SANTISTA

Monitoramento como estratégia de gestão

O monitoramento da qualidade das águas é fundamental para direcionar estratégias e investimentos na melhoria dos recursos hídricos na região. No total são 19 pontos de monitoramento do Índice de Qualidade das Águas (IQA) na Baixada Santista.

A qualidade das águas na maioria dos pontos encontra-se entre boa e ótima (58% e 5%, respectivamente), mas essa não é a realidade de toda a Baixada: 37% dos pontos monitorados encontra-se entre regular ou ruim, segundo o IQA.



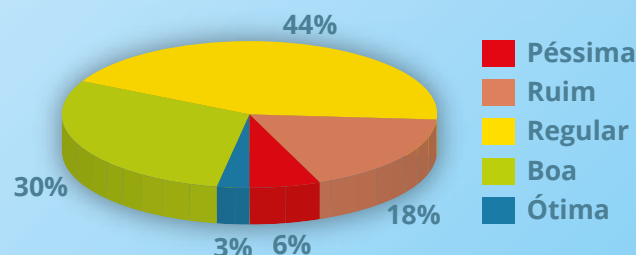
Você sabe qual é a qualidade da água da sua região e quais as principais fontes de poluição?

Conhecer nosso território é fundamental para contribuirmos com a sua melhoria.

Balneabilidade das praias

Balneabilidade é a capacidade que um local tem de possibilitar banho, lazer e atividades esportivas em suas águas. A Cetesb monitora a balneabilidade em mais de 70 pontos na Baixada Santista e a qualidade vem melhorando ao longo dos últimos anos. Em 2017, 24% das praias apresentaram classificação ruim e péssima. Em anos anteriores, como em 2014, esse índice foi de 49% do total de praias monitoradas.

Percentual de praias da Baixada Santista classificadas de acordo com sua balneabilidade em 2017



Fique atento para a sinalização



Quando uma praia é considerada **imprópria**, os banhistas se expõem ao contato com microrganismos que podem causar diversas doenças.

Fontes de poluição

Doméstica

O lançamento de efluentes diretamente nos cursos d'água ainda é uma realidade na Baixada Santista. A ampliação das redes coletoras é fundamental para reverter esse quadro.

É muito importante que moradores conectem suas residências onde há rede coletora e, onde não há, implantem e mantenham suas fossas sépticas.

Industrial

No Sistema Estuarino de Santos e São Vicente a principal fonte de poluentes químicos é o polo industrial de Cubatão, tanto pela diversidade e quantidade de substâncias emitidas atualmente como pelo passivo ambiental.

Difusa

Quando um resíduo é jogado na rua, como um pedaço de plástico, ele acaba sendo levado aos canais de drenagem e quando chove é carregado até o mar.

Estudos indicam que **em 2030 haverá mais plástico que peixes no mar**. Estima-se que **mais de 100 mil animais marinhos morrem todos os anos** contaminados pelo plástico nos oceanos.

As informações apresentadas nesse material fazem parte do Plano de Bacia Hidrográfica 2016-2027 do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista e do Relatório de Situação do CBH-BS de 2018.